



Repnunmar na ZILS de Sines

A Repnunmar Logística e Trânsitos, detida pelo Grupo Silvestre e Silva, estabeleceu uma operação logística na ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, local onde realizará operação logísticas de receção, estacionamento, reparação e expedição de contentores marítimos cheios e vazios, além de instalar igualmente um estaleiro para

apoio às atividades e ao estacionamento de viaturas da Transportadora Ideal do Bairro de Alcântara (também do Grupo Silvestre e Silva), afetas ao Porto de Sines e suporte do tráfego. Esta operação, segundo a empresa, visa acompanhar a perspetiva de crescimento e o apoio à atividade que efetua no Porto de Sines. ◀

Indorama adquiriu ex-Artlant

A Indorama Ventures adquiriu os ativos da unidade de PTA (ex-Artlant), localizada na ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines. A empresa pertence a um dos principais grupos empresariais tailandeses, com presença internacional em 70 instalações nos 4 continentes, sendo atualmente o maior produtor mundial de PET integrado, com 20% de quota de mercado mundial. Os novos investidores iniciaram os trabalhos de manutenção em janeiro e estima iniciar a produção no segundo semestre do presente ano.

Segundo intenções manifestadas pela empresa, esta aumentará em 10% a força de trabalho que atualmente se situa nos 105 empregos diretos. A Indorama Ventures confirmou que em 2018 investirá cerca de 150 milhões de euros entre tesouraria e investimentos para reinício da fábrica na ZILS. De referir que a produção total destina-se à exportação, sendo 80% para o mercado europeu e Turquia, com os restantes 20% para as Américas e o Médio Oriente. ◀

Metalgalva aumenta capacidade de produção

A Metalgalva, empresa do Vigent Group, anunciou um investimento de sete milhões de euros para aumentar a capacidade de produção das suas unidades industriais da Trofa e de Albergaria-a-Velha. O projeto implementado pela empresa designa-se “HPT – High Productivity and Technology” e criará mais 100 novos postos de trabalho, que se juntarão até 2019 aos 650 já existentes.

O projeto de expansão da Metalgalva incluirá pela introdução de novas linhas produtivas, bem como no aumento da capacidade instalada existente, bem como ainda a aquisição de linhas produtivas específicas, com uma forte componente tecnológica no seu grau de automação e integração das TIC no controlo e monitorização do processo produtivo.

O CEO do Vigent Group, Sérgio Silva, «este investimento é fundamental para o desenvolvimento das estruturas e da produção da Metalgalva, o que seguramente nos ajudará a continuar a firmar o cumprimento de uma estratégia de horizontes alargados, dentro e fora do país».

A Metalgalva é líder nacional na área da engenharia e proteção de aço, e um dos principais operadores europeus na produção de colunas de iluminação pública e de outras estruturas aplicadas em áreas distintas. A empresa fechou 2017 com uma faturação de cerca de 84 milhões de euros, prevendo chegar este ano a cerca de 100 milhões de euros. ◀